



Ata da Reunião Extraordinária do COMTUR JF realizada no dia 09 de Fevereiro de 2017

Aos 09 dias do mês de fevereiro de 2017, no Museu Ferroviário – Av. Brasil, 2001 – Centro, Juiz de Fora – MG, 36060-010 – reuniram-se as instituições abaixo representados pelos participantes: Michele Aparecida da Silva, do DITUR/PJF, Marcos Miranda, da ABRASEL/ZM, Mário William A. de Faria, do DITUR/PJF, Marcelo Rodrigues Sepulveda, do Sindicómércio, Thiago Duarte Pimentel, da UFJF, Mayara Cristina de S. Paiva, da ABRASEL/ZM, Fabíola Cristina Costa de Carvalho, do Escritório de Projetos, da UFJF, Jorge Levi Mendes Coelho, da AVA-JF, Luiz Paulo Smargiassi, do SENAC, Aparecido Fagundes da Silva, do SINDITAXIJF, Caroline Sobral de Mello, do JF Convention. Sr. Marcos Miranda inicia a reunião com a retomada da última reunião, a partir da tarefa das entidades em levar informações a cerca das etapas a serem cumpridas, sendo eles o Plano Nacional de Turismo, a Política Municipal de Turismo e o Plano Plurianual. Sra. Caroline Mello aponta que sempre atualiza uma planilha com dados referentes a Unidade Habitacional – UH e leitos de hotéis de Juiz de Fora, e um pouco de região. Sr. Marcelo Rodrigues afirma que equivocadamente acreditava que a federação atuava no setor de turismo, sendo que atua mas de forma precária, deste modo, Sérgio entrou em contato com o SEDETTUR para buscar informações sob as empresas voltadas de fato ao setor de turismo que atua na área, para proporcionar um banco de dados com estas empresas, além disso o Sindicómércio pode oferecer informações referentes ao trabalho referente aos horários que antecedem as datas comemorativas para atuar em conjunto com calendário de eventos da cidade para atender a demanda de turistas. Sra. Caroline faz uma observação quanto a participação da sindicalização neste contexto, porque há precária mão de obra hoteleira em Juiz de Fora. Sr. Marcos complementa com a falta de informação, onde é preciso que o curso de turismo esteja mais próximo ao setor hoteleiro devido a falta de profissionais turismólogos trabalhando nos hotéis. Sr Marcos indica ao Sr. Thiago e a Sra. Fabíola, o Sr. Luiz Paulo como representante do SENAC na cadeira do COMTUR. Sra. Mayara conseguiu as informações com o Sindicato referentes ao número de estabelecimentos de restaurantes e bares, de forma separadas, e o quanto emprega. Segundo os dados do Sindicato, quanto os restaurantes são 343 e 552 bares, e emprega a 5.000 a 7.000 trabalhadores. Sr. Marcos sugere uma pesquisa na Junta Comercial pois esses números apresentados estão muito tímidos. Aparecido, do SINDITAXIJF afirma que Juiz de Fora está atualmente com 639 táxis e chegará a 650, destes, 60 são adaptados, 82 pontos fixos, 80 pontos livres (locais de mais movimentos), além dos táxis híbridos e semi-híbrido. Uma das coisas que o sindicato sempre reivindica com a SETTRA, este sendo o órgão que regulamenta o trabalho, são quanto a dificuldade dos locais de parada. Sendo principalmente nos locais de turismo e eventos, atualmente há a regulamentação dos pontos temporários, sendo que eles não funcionam, pois os organizadores de eventos não o solicitam. E a problemática da dificuldade de parada em locais de eventos, que acabam sendo multados, ou coloca o ponto de táxi em local distante e sem sinalização. Sr. Marcos indica ao Aparecido a uma aproximação com o Convention para o trabalho de sensibilização dos organizadores de eventos para esta possibilidade, porque torna-se falta de informação pois pode se tornar um diferencial ao evento. Sr. Jorge, presidente da AVA, traz informação de que das 15 edições realizadas são



cadastradas 153 cidades já participadas. Além disso, no ano passado além de Juiz de Fora esteve presente 82 cidades, tendo uma estimativa de público nos últimos eventos de 25 mil pessoas participantes, baseado no fato da área do estacionamento do Carrefour, levando em consideração a rotatividade do local. Uma outra informação, segundo Jorge, que são estimados 50% de público sendo os principais procedentes de outra região, e 25% das pessoas que vem de fora pernoitam na cidade, a pesquisa é só de expositores e não de público, além de que os estados predominantes são de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. Sr. Marcos indica a envolver a ABRASEL, os hoteleiros e a ABRASEL. Dentro as pautas, Sr. Marcos situa que as pautas – Plano Municipal de Turismo, Política Municipal de Turismo e Plano Plurianual – não há como trabalhar com as três simultaneamente hierarquizará as pautas, com propostas de cumpri-las até o final do ano, elegendo as prioridades, sendo a principal a Política Municipal de Turismo, para criar um marco regulatório sobre está, seguindo os moldes de sugestão do Sr. Professor Thiago, criando uma política mais ampla e menos restritiva. E que após todos os estudos que, que incluirá as outras duas pautas, atualizará está legislação. A razão da urgência com a Política Municipal de Turismo se dá por conta da cobrança da Secretaria Estadual de Turismo na exigência que o Conselho Municipal de Turismo tenha uma política municipal expressa na forma de lei, para que o repasse do ICM Turístico ocorra. Sr. Marcos situa a necessidade de haver um cronograma com as principais fases, como de pesquisa bibliográfica e documental sobre as legislações que estão sendo aplicadas nos diversos municípios. Sr. Thiago compartilha ações feitas em 2014 pela Universidade Federal de Juiz de Fora e a indicação de aproximar trabalhos, estas pesquisas se dão como plano de trabalho da instituição mas que são feitas de forma isolada, sendo que quatro foram devidamente cumpridas. Estas pesquisas são estratégicas pois geram estimativas econômicas, de qualquer receita turística que esteja gerando na cidade. Sr. Thiago defende que é preciso montar uma sequência de atividades a serem realizados, onde sugere a realização de uma lista com as devidas atividades e projetos ao longo dos quatro anos, para a confecção de um grande mapa para guiar as ações anuais. Sr. Thiago sugere que as ações dos primeiros anos são demandas mais emergentes, realizando primeiramente a criação de uma política nacional de turismo, o segundo ponto é de rever o estatuto do Conselho Municipal de Turismo e em terceiro levar de forma sistêmica os dados do plano e informações do setor, este último com uma tabela, contendo de um lado os dados do setor, e do outro lado as demandas, anseios e expectativas em que quer alcançar, portando, Sr. Thiago conclui com a sugestão para trabalhar estas três ações ao longo do ano. Sr. Marcos enfatiza que não dê para dividir em dois grupos para a realização, mas que é preciso haver o empenho de todos do núcleo. Sr. Thiago retoma que o grupo está aberto para a participação de todos para a concretização das ações. Todos concordam com o método de três grandes pautas a serem cumpridas ao decorrer do ano, que delas serão desdobrados novas atividades. Sr. Marcos avalia que já foi iniciada a revisão do estatuto, sendo que já há uma proposta de encaminhamento. Sr. Marcos pronuncia que como método é preciso que ocorra as reuniões semanais. Sr. Thiago fala que é preciso compartilhar os documentos de políticas que a secretaria municipal de turismo exige, e compartilhar com o grupo de trabalho. Sr. Marcos Henrique Miranda encerrou a reunião agradecendo a presença de todos e eu, lanca Bertante



Conselho Municipal de Turismo – COMTUR JF
Reunião Extraordinária – 09 de Fevereiro de 2017 – Museu Ferroviário

Camara, lavrei a presente ata que após ser aprovada será assinada por todos os participantes.

Aparecido Fagundes da Silva _____ SINDITAXIJF
Fabíola Cristina costa de Carvalho _____ Escritório de Projetos da UFJF
Jorge Levi Mendes Coelho _____ AVA-JF
Marcelo Rodrigues Sepulveda _____ Sindicomercio
Marcos Miranda _____ ABRASEL/ZM
Mário William A. de Faria _____ DITUR/PJF
Mayara Cristina de S. Paiva _____ ABRASEL/ZM
Michele Aparecida da Silva _____ DITUR/PJF
Thiago Duarte Pimentel _____ UFJF
Luiz Paulo Smargiassi _____ SENAC
Caroline Sobral de Mello _____ JF CONVENTION